

Universidade de São Paulo

Programa de Pós-Graduação Interunidades em Bioengenharia

Escola de Engenharia de São Carlos

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Instituto de Química de São Carlos

2º Encontro da Pós-Graduação em Bioengenharia

05 a 07 de
Dezembro de 2002

Resumos de Painéis e Palestras



<http://www.encobioeng.hpg.com.br>

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES EM BIOENGENHARIA - EESC / FMRP / IQSC

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Maria Elizete de Souza Rodrigues

Tatiana Galotti Malossi

Maira Cristina Quirino de Souza

Ana Maria Antônio

Diderot Rodrigues Parreira

Adriana Frias Renner

Nelson Ferreira da Silva Júnior

Ficha catalográfica preparada pela Seção de Tratamento
de Informação do Serviço de Biblioteca | EESC/USP

Encontro da Pós-Graduação em Bioengenharia
(2.º : 2002 : São Carlos-SP)
EESC-2
2002
CT-PCM
Resumos de painéis e palestras [arquivo
de computador]/Universidade de São
Carlos/Programa de Pós-Graduação Interunidades em
Bioengenharia/Escola de Engenharia de São
Carlos/Faculdade de Medicina de Ribeirão
Preto/Instituto de Química de São Carlos, São
Carlos 05 a 07 de dezembro.--(São Carlos : Programa
de Pós-Graduação Interunidades em Bioengenharia,
2002).
1 CD-ROM

1. Bioengenharia. I. Universidade de São Paulo.
Programa de Pós-Graduação Interunidades
Bioengenharia. II. Título.

JMJ Prestadora de Serviços - (16) 274-6836

OR20
**DIAGNÓSTICO DA OSTEOPOROSE OU PREVISÃO DO
RISCO DE FRATURA?**

RODRIGUES, M .E. S; MALOSSO, T. G.; SÁ, A.A.C.; SHIMANO,
A. C.; ROLLO, J. M. D. A.
elizete@sc.usp.br

A osteoporose é uma doença sistêmica do esqueleto caracterizada pela baixa massa óssea, que resulta em um aumento do risco de fratura afetando mais freqüentemente as mulheres. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define osteoporose a partir dos valores obtidos na densitometria óssea, mesmo na ausência de fraturas. A resistência óssea é o principal indicador da qualidade óssea, mas infelizmente não é medida diretamente in vivo. A densidade mineral óssea está intimamente relacionada à resistência óssea. Desse modo, as medições da densidade mineral óssea podem prever o risco de fratura. Todavia, nem todos os indivíduos com densidade mineral óssea diminuída chegam à fratura e, mesmo que a densidade mineral óssea explique uma proporção significativa da resistência óssea, há evidência de que outros aspectos estruturais do osso (conectividade trabecular, espaçamento, elasticidade e microfraturas) também são importantes na determinação do risco de fratura. O objetivo deste estudo é apresentar o que existe de mais recente na tecnologia para o diagnóstico da osteoporose contrapondo estes com os métodos que estimam o risco de fratura. Biomecânica

São Carlos
Bioengenharia / USP

1294611
140303

SYSNO 1294611
PROD 002537
ACERVO EESC